

## ***Espiritualidade, culto e devoções***

### **...: Sessão III (17 de março)**

#### ***Galegos e Castelhanos em Chaves nos séculos XVI e XVII: alguns contributos para o estudo da atuação da Inquisição na Vila Flaviense com base nos documentos inquisitoriais***

| Jorge José Alves Ferreira

### **...: Resumo**

A presença judia na região transmontana, designadamente em Chaves, remonta aos primeiros séculos da história do reino português, embora, infelizmente, se saiba muito pouco sobre esta comunidade. Contudo, sabemos que desde cedo criaram relações de amizade, vizinhança e de trabalho com os cristãos, mas também com outras comunidades judaicas próximas, aquém e além fronteira, nomeadamente com as que se estabeleceram nas vizinhas Verín e Ourense, no reino da Galiza. As relações entre a comuna judaica flaviense e as comunas galegas não se limitaram a um determinado período, elas prolongam-se no tempo e são duradouras. O presente trabalho é dedicado, precisamente, à análise e reflexão sobre a presença dos cristãos-novos galegos e castelhanos que, nos séculos XVI e XVII, se estabeleceram em Chaves para escaparem aos tribunais da Inquisição da Galiza e de Castela, mas que acabaram por serem presos pelo Tribunal coimbrão.

Tendo por base os processos que a Inquisição moveu aos cristãos-novos flavienses, oriundos da Galiza e de Castela, durante o período em estudo, procuramos traçar o perfil socioeconómico e religioso dos mesmos. Assim, refletimos sobre as relações que se estabeleceram entre as populações raianas e de que modo as comunidades cristãs-novas se apoiaram mutuamente. Por outro lado, procuramos também compreender de que forma os “portugueses” influenciaram o aumento do judaísmo na área de jurisdição do Tribunal de Santiago. Mas foi sobretudo sobre os cristãos-novos galegos e castelhanos que caíram sob a alçada do Inquisição de Coimbra, devido única e exclusivamente a acusações de criptojudaísmo, que incidiu a análise documental. Por último, procurámos indagar sobre a mobilidade destas comunidades e sobre as redes familiares que lhe serviram de apoio, mas também quais as atividades que preferencialmente desenvolveram no mundo do trabalho.

### **...: Esquema da Apresentação**

#### **1. Relações entre as populações raianas**

#### **2. Atuação do Tribunal do Santo Ofício**

##### 2.1 Portugueses na Galiza

##### 2.2 Galegos e castelhanos em Chaves nos séculos XVI e XVII

###### 2.2.1 A acusação - Delatores/uma “boa confissão”

###### 2.2.2 Penas

###### 2.2.3 Comportamentos e práticas religiosas

###### 2.2.3.1 “Bons cristãos”/Criptojudaísmo

###### 2.2.4 Crença na vinda do messias

###### 2.2.5 Orações judaicas

## 2.2.6 Família

### 3. A mobilidade

3.1 Castela/Portugal/Galiza/Baiona – Reino de França/Galiza/Portugal

3.2 Rede familiar

### 4. O mundo do trabalho

## ...: Bibliografia de apoio

### FONTES

#### Manuscritas:

##### Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo

*Inquisição de Coimbra*

Processos

Século XVI – n<sup>os</sup> 2043 e 3261.

Século XVII – n<sup>os</sup> 2051, 2100, 4227, 4260, 4280, 4894, 8107 e 9408.

Século XVII – n<sup>os</sup> 1897, 2561, 4200, 4348, 4644, 4672, 4916, 5214, 5972, 6492, 6535, 6540, 7419, 9462.

#### Bibliografia

ANTONIO RUBIO, María Gloria de, “Juderías gallegas de Minõ y sus relaciones con comunidades judías al norte del Portugal: estudos em homenagem ao Professor Doutor José Marques”, in *Revista da Faculdade de Letras UP*, Vol. 3, 2006, pp. 375-386 (disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4902.pdf>, consultado em 25/06/2010).

BRAGA, Isabel M. R. Mendes Drumond, “Galegos em Portugal nos Séculos XVI e XVII. Alguns contributos com base nos documentos inquisitoriais”, in *Estudos Regionais*, nº 18, Viana do Castelo, 1997.

BORGES, J. G. Calvão, “Genealogistas e genealogias flavienses, in *Aquae Flaviae*, nº 2, Chaves, 1989, pp 85-110.

COELHO, Maria Helena da Cruz, “As Relações Fronteiriças Galaico-Minhotas à luz da Cortes do Século XV”, Separata da *Revista da Faculdade de Letras*, II Série, vol. VII, Porto, 1997, pp. 59-70.

CONTRERAS, Jaime, *El Santo Oficio de la Inquisición en Galicia, 1560-1700*. Poder, Sociedad y Cultura, Madrid, Akal, 1982.

FERREIRA, Jorge José Alves, “A presença cristã nova em Chaves no período Filipino (1580-1649)”, in *Aquae Flaviae*, nº 46, Grupo Cultural Aquae Flaviae, Chaves, 2013.

HUERGA CRIADO, Pilar, *En la raya de Portugal: Solidaridad Y tensiones en la comunidad judeoconversa*, Salamanca, Universidad de Salamanca, 1994.

LÓPEZ BELINCHÓN, Bernardo, *Honra, libertad y hacienda (Hombres de negocios y judíos sefardíes)*, Universidad Alcalá, Alcalá, 2001.

MARQUES, José, “Relações Económicas do Norte de Portugal com o Reino de Castela no Século XV”, Separata da *Revista Bracara Augusta*, Tomo XXXII – Fasc. 73-74 (85-86), Braga, 1978, pp. 23-39.

MATEUS, Susana Bastos, “A acção do Santo Ofício sobre a comunidade cristã-nova de Lamego (1541-1544): o caso de Isabel Mendes”, in *Cadernos de Estudos Sefarditas*, nº 7, 2007, pp. 301-320.

OLIVEIRA, Aurélio de; GARCIA LOMBARDEIRO Jaime, “Alguns dados em torno das relações económicas entre Porto – sua região e a Galiza na época moderna – sécs. XVII e XVIII”, in *Revista de História*, vol. II, Porto, Centro de História da Universidade do Porto, Instituto Nacional de Investigação Científica, 1979, pp. 119-147.

PAULO, Amílcar, *Os judeus secretos em Portugal*, s/l, Editorial Labirinto, 1985.

RAU, Virgínia, *Feiras Medievais Portuguesas: subsídios para o seu estudo*, Lisboa, Editorial Presença, 1982.

TAVARES, Maria José Pimenta Ferro, *Judaísmo e Inquisição: Estudos*, Lisboa, Editorial Presença, 1987.

TAVARES, Maria José Pimenta Ferro, “A religiosidade judaica”, in *Congresso Internacional: Bartolomeu Dias e a sua Época*, Porto, 1989, vol. V, pp. 369-380.

VENTURA, Maria de Graça A. Mateus, *Os portugueses no Peru ao tempo da União Ibérica: mobilidade, cumplicidades e vivências*, INCM, 3 Vols., Lisboa, 2005.

**Jorge José Alves Ferreira** nasceu em 1959, na freguesia de Póvoa de Agrações, concelho de Chaves. Completou o ensino básico e secundário na Escola Industrial e Comercial de Chaves. Licenciado em História pela Universidade Aberta de Lisboa e mestre em Estudos Portugueses Multidisciplinares (especialização em História) pela mesma Universidade, onde apresentou em 2011 a dissertação “A presença cristã nova em Chaves no reinado dos Filipes (1580-1640)”, que recentemente foi publicada pela Revista *Aquae Flaviae*, no seu nº 46, sob o título “A presença cristã nova em Chaves no período Filipino (1580-1640)”.

| Centro Regional do Porto da UCP (Foz) | Sala EC015 (antiga sala 15 - Edifício Central, piso 0)  
| 18.00h - 20.00h

| Mais informações: (+351) 226 196 200 (extensão 185) | [cehr.porto@porto.ucp.pt](mailto:cehr.porto@porto.ucp.pt)

...: Organização:



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA RELIGIOSA